



CETESB

CETESB - COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

CNPJ nº 43.776.491/0001-70

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta o presente relatório com as atividades realizadas em 2005, acompanhado do Balanço Patrimonial e das respectivas Demonstrações Financeiras, dos Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

A CETESB, empresa da administração indireta do Estado de São Paulo, parte integrante do SEAGUA - Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção e Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais, criado pela Lei nº 9.509, de 20 de março de 1997, tem como missão "Promover a Melhoria e Garantir a Qualidade do Meio Ambiente no Estado de São Paulo, visando ao desenvolvimento social e econômico sustentável".

Para atender a essa missão, a CETESB conta com um quadro de 1.942 profissionais, sendo 1.166 de nível universitário, 665 de nível médio (técnicos e administrativos) e 111 operacionais, e está estruturada com 3 Diretorias e a Presidência, 35 Agências Ambientais distribuídas no Estado de São Paulo e 1 Setor de Atendimento Avançado (Poupatempo), no município de São Bernardo do Campo.

A CETESB é um dos 16 Centros de Referência da ONU - Organização das Nações Unidas para questões ambientais. Também é uma das cinco Instituições de Referência da OMS - Organização Mundial da Saúde para o abastecimento de água e saneamento e, ainda, Órgão de Referência e Consultoria do PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento para questões relacionadas a resíduos perigosos na América Latina e Caribe e um dos três Centros Colaboradores da OPAS-OMS - Organização Panamericana da Saúde/Organização Mundial da Saúde na Preparação de Emergências para Casos de Desastres.

É indispensável consignar que a análise das presentes demonstrações não pode, e não deve, ser efetuada à luz dos critérios de avaliação contábil tradicional, à medida em que a CETESB não exerce atividade eminentemente econômica. Por outro lado, é a sua atuação que permite que a atividade econômica possa ser desenvolvida por todos os setores produtivos da sociedade, ao exigir que a produção econômica seja realizada respeitando os recursos naturais e a saúde pública e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população. Caso fosse possível contabilizar a poupança de recursos públicos e privados decorrente das ações preventivas de controle ambiental desenvolvidas pela CETESB, assim como pelas ações corretivas que minimizam custos com a manutenção da qualidade do meio ambiente, tudo isso aliado ainda à manutenção da saúde pública, com certeza a CETESB teria um saldo extremamente positivo ao longo de todos os anos de sua história.

A CETESB foi criada pelo Decreto nº 50.079, de 24 de julho de 1968, e a Lei nº 118, de 29 de junho de 1973, fixou, dentre outras atribuições, a incumbência de órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo no campo do controle de poluição das águas e da tecnologia de engenharia sanitária. Posteriormente, teve suas competências ampliadas, sendo-lhe atribuído o exercício do controle da qualidade do meio ambiente - água, ar e solo - em todo o território do Estado de São Paulo. Na mesma direção, a Lei nº 997, de 31 de maio de 1976, que dispõe sobre o controle da poluição do meio ambiente no Estado de São Paulo, prescreve que a atividade fiscalizadora será exercida pelo órgão estadual de controle de poluição ambiental.

Conforme se pode verificar, a CETESB, embora seja constituída na forma de sociedade por ações, e, assim, regida pela Lei das Sociedades Anônimas, não exerce propriamente atividade econômica, sendo, deste modo, fundamental registrar que não há remuneração direta à Companhia por todas as atividades por ela desenvolvidas no exercício do poder de polícia que lhe é legalmente atribuído. Deste modo, fica patente que não há como se exigir que a CETESB tenha um desempenho empresarial comparável às empresas privadas e a eficiência do seu desempenho não pode ser medida somente por indicadores econômicos e financeiros. Todas as atividades desenvolvidas pela Companhia visam, direta ou indiretamente, a proteção da saúde pública, o saneamento ambiental e a preservação do meio ambiente, ações essas não mensuráveis a partir dos critérios tradicionais de análise de balanços.

No entanto, os benefícios econômicos e sociais, reflexo da atuação da CETESB, ainda que intangíveis, se dão também por meio de sua contribuição para a melhoria dos indicadores da saúde pública e pela redução dos índices de absenteísmo no trabalho por motivos de saúde relacionados à poluição e, ainda, pela preservação do patrimônio público e privado.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DA CETESB EM 2005

A atuação da CETESB no ano de 2005, mais uma vez, consolida a vocação que tem norteado sua atuação nesses seus trinta e sete anos de existência: uma organização centrada na defesa da saúde pública e proteção do meio ambiente, dotada de um corpo técnico e instrumentos administrativos e tecnológicos capazes de prevenir e controlar os problemas decorrentes da poluição ambiental e, assim, contribuir para o desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado de São Paulo.

A CETESB contribuiu com a redução do sacrifício do cidadão usuário ao acesso de seus serviços disponibilizando nas dependências da Sede um Balcão Único de atendimento ao público, oferecendo mais conforto e agilidade no atendimento.

As atividades da CETESB fazem parte do Programa de Gestão e Controle da Qualidade do Estado de São Paulo, inserido no PPA - Planejamento Plurianual do Estado. O Programa contempla cinco linhas de ação: a Inspeção em fontes poluidoras do meio ambiente; o Licenciamento ambiental; o Atendimento à demandas públicas relativas à qualidade ambiental; a Avaliação da qualidade ambiental; e, o Suporte técnico e administrativo às atividades da Companhia. Dentre as linhas de atuação, são destacadas as seguintes atividades:

Produção Mais Limpa

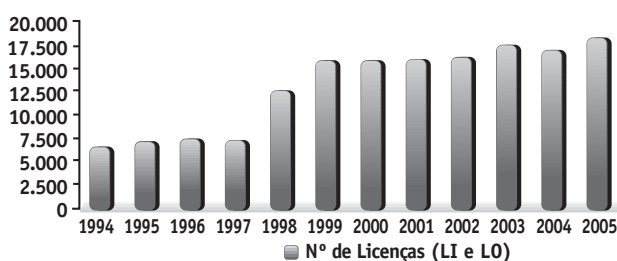
O conceito de Produção mais Limpa (P+L) sintetiza a proposta de adequação e melhoria ambiental aliada ao incremento da produtividade. Em outras palavras, significa produzir mais e melhor consumindo menos recursos naturais e gerando menos resíduos, desonerando portanto as empresas de diversos gastos como: custos com aquisição de matéria-prima; tratamento e gestão de resíduos; seguros; e, a minimização de riscos de acidentes, entre outros benefícios.

Buscando atender um número maior de setores produtivos, a CETESB desenvolve e produz Guias Ambientais setoriais, documentos orientativos com sugestões de P+L. No exercício de 2005, foram publicados cinco destes documentos para os setores de: bebidas e refrigerantes, sucos cítricos, curtumes, bijuterias e cosméticos, sendo estes dois últimos resultados de parcerias entre o órgão ambiental e os setores industriais, além da participação em diversos seminários e cursos, divulgando não apenas a P+L como também as ações do Governo do Estado de São Paulo na modernização das ações ambientais de P+L junto aos setores produtivos.

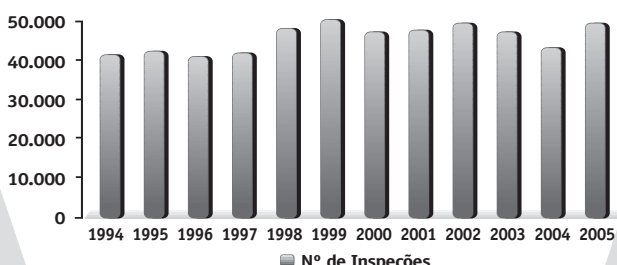
Licenciamento e Fiscalização

Nas atividades de licenciamento e fiscalização, foram emitidas 9.761 licenças prévias; 9.690 licenças de instalação; 7.837 licenças de operação; 4.619 Certificados de Aprovação de Destinação de Resíduos Industriais; 2.924 Certificados de Dispensa de Licenciamento; 1.352 Pareceres Técnicos; e 7.600 outras licenças e certificados (desmembramentos, loteamentos, operação, renovação, precário e outras). Foram realizadas também 48.451 inspeções técnicas em fontes de poluição ambiental e lavradas 9.141 autos de advertência e 2.780 multas e atendidas 17.508 reclamações da população contra fontes de poluição ambiental.

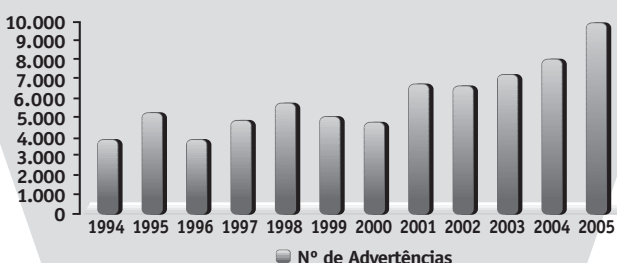
LICENÇAS EMITIDAS



INSPEÇÕES EFETUADAS



ADVERTÊNCIAS

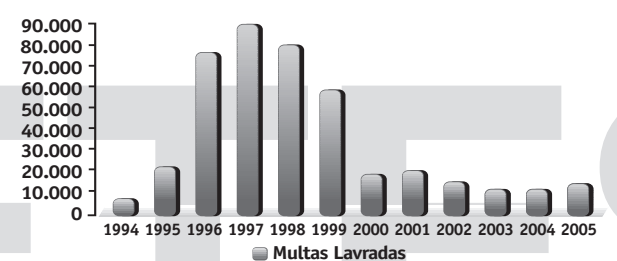


A CETESB registrou grande interação com os Poderes Constituídos, com destaque para o Legislativo, Judiciário, Ministério Público e Delegacias de Polícia, atendendo e elaborando laudos para cerca de 13.000 solicitações, sendo 3.597 para o Ministério Público.

Em relação aos problemas da poluição de origem veicular, a CETESB, como agente técnico do IBAMA - Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais para o gerenciamento conjunto dos principais programas de controle da poluição veicular no País, emitiu neste ano 449 pareceres técnicos, sendo 369 para emissão de LCVM - Licença para Uso da Configuração de Veículo ou Motor, destinada para veículos de quatro rodas ou seus motores, 65 para a emissão de LCM - Licença para Uso da Configuração de Motociclos e Similares, destinada para veículos de duas rodas e 15 para a emissão de CAGN - Certificado Ambiental para Uso do Gás Natural em Veículos Automotores. Os Programas desenvolvidos com o IBAMA são: PROCONVE - Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores; o PROMOT - Programa de Controle da Poluição do Ar por Motociclos e Similares e a emissão do CAGN. A homologação dos veículos automotores a serem comercializados no País envolve o controle de cerca de 1.440 configurações de veículos de quatro rodas, leves e pesados, nacionais e importados, de 45 fabricantes; 150 configurações de motocicletas de 12 fabricantes locais e importadores, além de 51 kits para conversão de motores para o uso de gás natural de fabricação local ou importados.

Também foi desenvolvida de forma rotineira a coordenação e a fiscalização da emissão excessiva de fumaça preta oriunda dos veículos automotores a óleo diesel. No total do ano, foram autuados 13.642 veículos, o que resultou em 12.001 multas por emissão de fumaça preta acima do padrão legal na atmosfera, principalmente durante os meses de inverno. Para tanto, foi realizada a Operação Inverno/2005, que visou aumentar a fiscalização e a conscientização dos usuários de veículos quanto ao agravamento da poluição causada pelos meios de transporte individual e coletivo nos meses de inverno. Distribuíram-se mais de 500 mil folhetos de conscientização quanto a poluição veicular em "shoppings centers" e praças de pedágio, com o patrocínio de entidades importantes como a PETROBRAS - Petróleo Brasileiro S.A., ABRACICLO - Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetes, Bicicletas e Similares, ABCR - Associação Brasileira de Concessionários de Rodovias e outras. No Programa de Gestão Ambiental e Autofiscalização, desenvolveram-se atividades de gestão ambiental e de melhoria da manutenção de frota que complementam o trabalho de fiscalização e que atualmente compreende o controle de aproximadamente 15.000 veículos a diesel. A eficácia do programa pode ser comprovada com o aumento da porcentagem de veículos a diesel regulados circulando na RMSP - Região Metropolitana de São Paulo, de 55% (1995) para 94,1% (segundo semestre de 2005).

MULTAS DE FUMAÇA PRETA



MONITORAMENTO DA QUALIDADE AMBIENTAL

Ar

A CETESB operou e manteve uma rede de monitoramento contínuo e automático da qualidade do ar com 30 estações fixas, sendo 22 na RMSP, 2 em Cubatão, 4 no interior do Estado e 2 estações móveis. Os boletins diários de qualidade do ar são divulgados pelo site da CETESB na internet e pela imprensa falada e escrita. Foi mantida também em funcionamento, em 26 cidades do interior, a rede manual de avaliação da qualidade do ar e intensificado o uso de bioindicadores, especificamente fluoretos e ozônio, como ferramenta de apoio para avaliação da qualidade do ar.

Águas

Neste ano, foi aumentada a rede manual de monitoramento da qualidade das águas interiores (rios e reservatórios) de 316 para 330 pontos de amostragem, operando nas 22 UGRHs - Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado, além dos 14 pontos da rede automática de qualidade das águas das Bacias do Alto e Médio Tietê, totalizando 344 pontos de monitoramento.

Foram também monitorados 32 pontos em praias interiores e 154 pontos em 134 praias de alta frequência de turistas em nosso litoral, abrangendo 15 municípios, perfazendo, em média, 1 ponto de amostragem a cada 1,5 km de praia. Foram emitidos, semanalmente, boletins de balneabilidade das praias litorâneas e divulgados à população por meio da imprensa falada e escrita, pelo site da CETESB na internet, ou em outros sites de diversos provedores e órgãos por meio de convênios.

Com o apoio do FEHIDRO - Fundo Estadual de Recursos Hídricos, o número de emissários monitorados passou para 5, sendo 4 deles situados no Canal de São Sebastião, totalizando 80 pontos monitorados. Também com o apoio do FEHIDRO, o Setor de Águas Litorâneas deu início ao monitoramento das águas costeiras do litoral paulista, abrangendo inclusive áreas de maricultura, com um total de 40 pontos de monitoramento.

Em 2005, foi também empreendida enérgica ação de controle sobre os Sistemas Públicos de Esgotos Sanitários, tendo sido assinados 3 Termos de Ajustamento de Conduta junto a Prefeituras Municipais do Estado, perfazendo um total de 90 termos assinados.

Solo/Águas Subterrâneas

Foi realizado o monitoramento da qualidade das águas subterrâneas no Estado de São Paulo, por meio de 175 pontos de amostragem, com a publicação dos resultados a cada três anos. Para realizar esse monitoramento, foi operada e melhorada a Rede de Monitoramento para Avaliação da qualidade das Águas Subterrâneas no Estado de São Paulo, atividade desenvolvida em atendimento ao Decreto Estadual nº 32.955/91. Os produtos obtidos são: a Caracterização e classificação hidrogeológica dos principais aquíferos do Estado; o Banco de dados de qualidade das águas subterrâneas; e, o Relatório tri-anual e subsídio para controle da poluição.

Em 1995 iniciou-se o Estabelecimento de Valores Orientadores para Solos e Águas Subterrâneas no Estado de São Paulo, sendo que a primeira tabela foi publicada no D.O.E. em outubro de 2001, posteriormente ampliada em dezembro de 2005. Trata-se de um importante instrumento de gestão para a manutenção da qualidade do solo e da água subterrânea e controle da contaminação destes meios.

Resíduos Sólidos Domiciliares

A CETESB realiza, desde 1997, ação de controle buscando a destinação adequada dos resíduos domiciliares, atribuição de alçada municipal. Nesse período, foram assinados 433 Termos de Ajustamento de Conduta junto às Prefeituras Municipais do Estado. A qualidade da disposição dos resíduos sólidos é avaliada e apresentada no Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Domiciliares, ferramenta básica para o planejamento e controle, permitindo a adoção de ações preventivas e corretivas desse vetor de poluição. O Inventário foi atualizado em 2005, incluindo os dados do período 1997-2005, consolidados em relatório que se encontra disponibilizado no site da CETESB na internet.

Áreas Contaminadas

As principais atividades desenvolvidas em 2005 foram: 674 análises de processos relativos às áreas contaminadas; 147 atendimentos a solicitações externas; 240 inspeções técnicas e 2.600 homens/hora para campanhas de amostragem. A análise de processos envolve a avaliação e investigação para confirmar a existência de áreas contaminadas, investigação detalhada de áreas contaminadas, estudos de avaliação de risco à saúde humana e projetos de remediação.

Além dessas atividades, foram destaques: a atualização do inventário de áreas contaminadas no Estado de São Paulo, com identificação, até novembro de 2005, de 1.596 áreas contaminadas, onde 29 encontram-se remediadas, 708 possuem proposta de remediação ou trabalhos de remediação em curso e 859 foram investigadas; cooperação técnica com outros órgãos e esferas de Governo de São Paulo e de outros estados e países em assuntos relacionados ao gerenciamento de áreas contaminadas.

TREINAMENTO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO/TECNOLOGIA AMBIENTAL

Em 2005 foram ministradas 51 modalidades de treinamentos/capacitações envolvendo Cursos e Treinamentos Práticos Especializados abertos e fechados, atendendo a um público de 1.107 participantes brasileiros e de países da América Latina.

FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A GESTÃO AMBIENTAL

Objetivando potencializar sua capacidade de atuação e a atualização de seu quadro de pessoal, foram realizadas 2.049 capacitações em 287 cursos nas modalidades técnicas e administrativas, ministrados nas dependências da empresa e em outras instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais, além de terem sido concluídos três mestrados em Saúde Pública/Saúde Ambiental, junto à Faculdade de Saúde Pública da USP. Ressalta-se que, em 2005, a CETESB participou do concurso "Prêmio Mário Covas", concorrendo com o trabalho "Plano de Capacitação e Formação Continuada em Meio Ambiente" na categoria Gestão de Recursos Humanos, classificando-se entre os 5 finalistas, dentre 37 projetos inscritos.

Destaque também para o Programa de Qualidade de Vida no Trabalho, com ações de caráter preventivo e orientação para práticas e hábitos saudáveis aos empregados e estagiários, com o Programa de Prevenção e Tratamento de Dependência Química, álcool e drogas e tabagismo; Prevenção à DST/SIDA - Doenças Sexualmente Transmissíveis/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Programa de Ergonomia, Ginástica Laboral e DORT/LER - Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho/Lesões por Esforços Repetitivos; Vacinação Antigripal e Feira da Saúde.

Programa de Estágio

Em consonância com a Lei de Estágio nº 6.494/77, a CETESB ofereceu a 275 estudantes de nível técnico e superior a oportunidade de aprendizagem prática nas áreas técnicas e administrativas em suas unidades organizacionais.

Também cumprindo com sua responsabilidade social, a CETESB, por meio de Convênio com a APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, proporcionou a oportunidade de estágio nas Agências Ambientais a 19 estudantes dessa Instituição condições para o desenvolvimento de posturas adequadas e habilitação para o trabalho, facilitando a sua inserção no mercado.

PROGRAMA PERMANENTE DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE

ISO 9001:2000 - Gestão da Qualidade

O Programa de Qualidade e Produtividade da CETESB renovou e manteve a Certificação de Qualidade do Setor de Operações de Emergência e obteve uma nova certificação para o Setor de Transferência de Conhecimento Ambiental, recebendo os dois Certificados de Qualidade pela Norma ABNT/NBR/ISO - Associação Brasileira de Normas Técnicas Norma Brasileira International Standardization Organization 9001:2000 por meio da Certificadora alemã GLC - Germanischer Lloyd Certification.

ISO 17025 - Qualidade Laboratorial

O Programa manteve a acreditação de 08 laboratórios (análises de amostras e veiculares) pela Norma ABNT NBR ISO 17025 com realização das auditorias internas, do INMETRO - Instituto Nacional de Metrologia e análise crítica do Sistema de Gestão da Qualidade do Programa de Qualidade e Produtividade e obteve novas acreditações pela mesma Norma para os laboratórios das Agências Ambientais de Cubatão e Sorocaba. Promoveu a unificação do Sistema de Qualidade dos Laboratórios de Análises da Sede e avaliação de desempenho por meio de ensaios de proficiência, realizados em 8 laboratórios.

Normatização Técnica CETESB e Normas ABNT

Foram também coordenadas e acompanhadas as atividades junto aos fóruns, nacional e internacional, de normatização técnica os assuntos de interesse da CETESB, compreendendo um total de 13 (treze) temas, especificamente junto à ABNT.

→ continuação



CETESB - COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

CNPJ nº 43.776.491/0001-70
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

QUESTÕES GLOBAIS

A CETESB desenvolve, desde 2001, elaboração de manuais de orientação para recuperação de metano gerado por resíduos. Estes manuais incluem programas de computador que permitem elaborar projeto de uso energético de metano e são frutos de um Convênio firmado entre o Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Meio Ambiente e da CETESB, e o Governo Federal, por meio do Ministério da Ciência e Tecnologia. O PROCLIMA - Programa Estadual de Mudanças Climáticas manteve as atividades de divulgação dos problemas relacionados às Mudanças Climáticas Globais e o PROZONESP - Programa Estadual de Prevenção à Destruição da Camada de Ozônio, outro programa ambiental do Governo do Estado de São Paulo, realizou significativo número de palestras e reuniões a respeito das providências para implementação do PROZON - Programa Federal de Proteção da Camada de Ozônio no Estado de São Paulo e das implicações do Buraco na Camada de Ozônio para a saúde humana e natureza.

PREVENÇÃO E ATENDIMENTO A ACIDENTES AMBIENTAIS E ANÁLISE DE RISCOS

Em 2005, a CETESB atendeu a 419 ocorrências com produtos químicos, destacando-se ainda as seguintes atividades relacionadas: realização de cursos de capacitação sobre atendimento a emergências químicas para a FEMA - Fundação Estadual de Meio Ambiente de Mato Grosso e para o CRA/BAHIA - Centro de Recursos Ambientais no Brasil e no Equador e em El Salvador como Centro Colaborador da OPAS - Organização Pan-Americana de Saúde; lançamento do "Relatório de Atendimento a Acidentes Ambientais no Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, no período de 21 anos e em Postos e Sistemas Retalhistas de Combustíveis", no período de 20 anos; desenvolvimento, de 2004 a 2005, de um Sistema de resposta a emergências químicas para a SEMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso, incluindo o planejamento para estruturação da equipe de atendimento e da central de atendimento a emergências químicas; assinatura de Convênio com a Faculdade de Saúde Pública da USP com o objetivo de desenvolver metodologia para mapeamento de riscos de grandes acidentes com produtos químicos.

FEHIDRO - Fundo Estadual de Recursos Hídricos

Na condição de Agente Técnico do FEHIDRO, a CETESB analisou, aprovou, gerenciou e acompanhou a implantação de projetos relacionados com coleta e tratamento de esgotos, disposição de resíduos sólidos domésticos, qualidade de águas, solo e vegetação, bem como de conservação ambiental que permitiram a liberação de recursos da ordem de R\$ 8,3 milhões.

PROCOP - Programa de Controle de Poluição

O PROCOP, que tem como objetivo auxiliar no controle e prevenção da poluição ambiental por meio de uma linha específica de financiamento, além de apoiar a capacitação técnica e operacional da Instituição, recebeu em 2005, 15 (quinze) pedidos para análise e concessão de recursos. No projeto "Suporte à Capacitação Técnica para a CETESB/SEMA" receberam apoio financeiro: 13 treinamentos internacionais, 03 seminários, 07 palestrantes nacionais, 01 palestrante internacional, 19 representações institucionais, 08 consultorias internacionais e 168 treinamentos nacionais.

FECOP - Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição

A CETESB, na condição de Agente Técnico e Secretaria Executiva do FECOP executou os procedimentos administrativos para: acompanhamento dos processos de financiamento concedidos no período de 2002 a 2004; financiamento para 77 municípios do Estado de São Paulo em 2005, no montante de R\$ 13,7 milhões com a liberação de recursos da ordem de R\$ 6,6 milhões, além de procedimentos para viabilizar a assinatura de mais 26 (vinte e seis) contratos no valor de R\$ 4 milhões. A partir de agosto de 2005, as atividades do "Projeto de Capacitação Técnica para a CETESB/SEMA" passaram a ser executadas com recursos do "FECOP - Capacitação Técnica", tendo recebido apoio financeiro: 03 treinamentos internacionais, 03 seminários, 06 palestrantes nacionais, 08 palestrantes internacionais, 28 representações institucionais, 01 consultoria internacional e 107 treinamentos nacionais.

PROJETO COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Em continuidade às suas ações e seguindo a tendência global, a CETESB incentiva a Cooperação Internacional a fim de possibilitar o intercâmbio científico e tecnológico, a captação de recursos para projetos ambientais e a integração com parceiros que trabalham pela qualidade de vida no planeta com objetivo comum do desenvolvimento sustentável. Neste sentido, em 2005 manteve projetos de cooperação internacional com as seguintes instituições: OPAS - Organização Pan-Americana da Saúde; PNMA - Programa Nacional de Meio Ambiente; EPA - Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos; BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento; BIRD - Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento.

AÇÕES

Racionalização da Utilização dos Recursos Financeiros e Atualização da Infra-estrutura

Com a introdução da sistemática de compras por meio de Pregões Presenciais foi obtida uma economia de R\$ 2,5 milhões no valor das compras, equivalente a 19,7% das despesas orçadas e negociadas, num montante previsto de R\$ 12,7 milhões. Em outra modalidade de compras, a BEC - Bolsa Eletrônica de Compras, foram realizadas 48 aquisições negociadas com redução de R\$ 52 mil, equivalente a 27,2% de economia do valor previsto.

A transferência de imóveis locados para prédios públicos trouxe significativa redução nos custos com pagamentos de aluguéis, da ordem de R\$ 135 mil. Foram transferidas as Agências de Pirassununga, para a Casa da Agricultura; a de Jundiá, para o D.E.R.; e, a de Marília, para o EDR - Escritório e Desenvolvimento Rural da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.

A renovação da frota de veículos, com a aquisição de 182 veículos, sendo 114 (substituição) e 68 (aumento da frota), ampliou a capacidade operacional em cerca de 20%, incluindo a compra de veículos especialmente dotados com os mais modernos equipamentos para o atendimento a acidentes com produtos químicos, assim como duas novas embarcações. Os veículos substituídos foram levados a leilão, proporcionando uma arrecadação de aproximadamente R\$ 490 mil. Os investimentos em obras civis para a reforma e a adequação dos imóveis realizadas na sede e nas Agências Ambientais somaram o montante financeiro de R\$ 1,3 milhão e proporcionaram melhoria das condições de trabalho aos empregados e conforto no atendimento ao público.

A aquisição e distribuição de 375 novos conjuntos de microcomputadores de uso pessoal e o estabelecimento de prioridades/quantidades de equipamentos por área proporcionou a redução substancial no custo de manutenção e de aquisição de insumos, sendo também substituídas 148 impressoras jato de tinta e 16 impressoras laser obsoletas por 30 impressoras de uso corporativo. O remanejamento de microcomputadores e impressoras proporcionou o atingimento da meta de 01 empregado usuário por máquina. Foram também adquiridos equipamentos de armazenamento de dados e de ampliação da capacidade de processamento das informações.

Dos equipamentos e materiais considerados inservíveis ou sucata, foi encaminhado ao FUSSEP - Fundo de Solidariedade do Governo do Estado como doação o total de 16 mil quilos de material.

APROVAÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL, RECRUTAMENTO INTERNO E REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO

O quadro de pessoal da CETESB foi aprovado pelo CODEC - Conselho de Defesa dos Capitais do Estado, tendo sido fixado em 2.006 posições, e autorizada a realização de concurso público, com ampliação do quadro de posições automáticas - também por meio de concurso público - de 964 para 1.025 posições, possibilitando a utilização de uma das ferramentas do Plano de Carreira - o recrutamento interno. Ao longo do ano foram realizadas 28 contratações em cargos essenciais.

FONTES MÓVEIS - SISTEMA DE GESTÃO DE MULTAS DE FUMAÇA PRETA E ACOMPANHAMENTO DE RECURSOS

O sistema foi totalmente integrado com renovação tecnológica dos procedimentos existentes, garantindo maior confiabilidade na emissão e processamento de multas, isenção e automação no processamento de análise de recursos.

CÂMARAS AMBIENTAIS

As Câmaras Ambientais, criadas em 1995, tiveram durante o ano de 2005 a atenção voltada para a solução de problemas ambientais relacionados com diversos setores da atividade produtiva em busca dos conceitos de desenvolvimento sustentável para a proteção dos diferentes ecossistemas, terrestres e aquáticos. Várias legislações foram estabelecidas, de modo a nortear a tomada de decisões pelo setor produtivo em atendimento às demandas dos órgãos de controle ambiental do Estado de São Paulo. Foram também incentivados os trabalhos desenvolvidos nas Câmaras visando ampliar a divulgação e a implantação de metodologias de Produção Mais Limpa (P+L), de modo a atingir pequenas e médias empresas, cuja participação na carga de emissão de poluentes supera àquela do grupo de grandes empresas. Foi também incentivada a preparação de publicações para a orientação de setores industriais na identificação de áreas contaminadas por resíduos tóxicos, evitando-se assim problemas sociais posteriores.

AÇÕES DE SUPORTE E DESENVOLVIMENTO

Foram realizadas 278.906 análises/ensaio laboratoriais de amostras, sendo que 85.794 destas foram realizadas nos laboratórios das unidades descentralizadas, atendendo solicitações de órgãos oficiais de saneamento, Saúde Pública, Prefeituras Municipais, Ministério Público, indústrias e clientes particulares, bem como para fornecer subsídios e apoio técnico aos diversos programas desenvolvidos na CETESB.

Na busca de incorporar o conceito da transversalidade nos trabalhos desenvolvidos na Companhia, nesse período foram reforçadas e ampliadas as parcerias com outras Secretarias de Estado, Universidades, Fundações, Ministério Público e outros Órgãos governamentais permitindo um gerenciamento mais eficiente dos problemas ambientais e de Saúde Pública. Nesse sentido podemos citar ações de Combate à Cólera e Poliomielite no Estado de São Paulo, Contaminação de organismos aquáticos na Baixada Santista, Ações de Combate à Dengue, Estabelecimento de Redes de Laboratórios de Referência, Projetos Temáticos de Políticas Públicas financiados pela FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, que têm envolvido Universidades e Institutos em esforços conjuntos com a CETESB na busca de soluções para os problemas ambientais.

Dentro das ações de suporte, é importante ressaltar a ampliação do atendimento analítico e suporte técnico nas demandas provenientes de passivos ambientais/áreas contaminadas, caracterização de fontes, avaliação da eficiência de processo de desinfecção de sistemas de tratamento de resíduos de serviços de saúde, dragagem de sedimentos contaminados, novos critérios de balneabilidade e utilização de produtos biológicos para tratamento de efluentes industriais.

COMUNICAÇÃO

Durante o ano de 2005 a CETESB atendeu cerca de 4.500 solicitações dos veículos de comunicação, para informações sobre as ações desenvolvidas pela Companhia. Foram produzidos 320 "clippings" de notícias para assessoramento interno e divulgação à população.

PARCERIA COM A SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE

A CETESB dá suporte administrativo, técnico e material para a Secretaria de Estado do Meio Ambiente no desenvolvimento dos Projetos Pomar, Verão Limpo e Serra Viva, PNMA - Programa Nacional de Meio Ambiente II, entre outros, colaborando ainda na análise técnica do licenciamento de empreendimentos impactantes como rodovias, termoelétricas, gasodutos e indústrias de grande porte.

GESTÃO FINANCEIRA

Em 2005, a CETESB deu continuidade a ação especial para cobrança das multas, implementada em 2003 e, consoante os novos procedimentos instituídos em 2004, em especial, acompanhamento da multa, desde sua emissão até liquidação final, estabelecendo regras e prazos para os recursos administrativos impetrados e para cobrança, esta desde a esfera administrativa até a consequente inscrição na dívida ativa do Estado. A política de concessão de parcelamento das multas, que tinha sido aperfeiçoada em 2004 (publicada no jornal D.O.E. de 04/08/04), continuou sendo aperfeiçoada (publicação no D.O.E. de 16/04/05) para se moldar as especificidades dos diversos setores da economia, em especial: microempresas, empresas de pequeno porte, Prefeituras Municipais e pessoas físicas. Esta nova política flexibilizou algumas regras, tais como: alongamento do prazo para pagamento e redução do valor de entrada, de sorte a facilitar a liquidação da multa por parte do interessado.

Execução Financeira

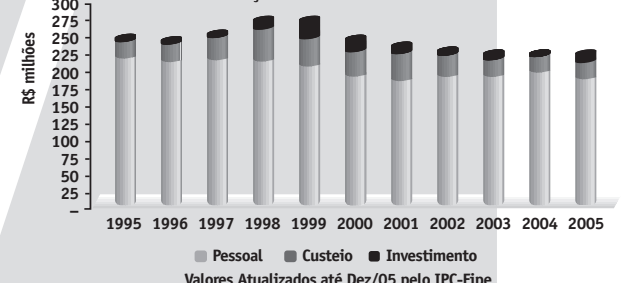
A participação dos recursos do tesouro na composição dos ingressos de recursos diminuiu consideravelmente nestes últimos 11 anos, observando-se que, em 1995, esta participação era de 88%, enquanto que em 2005 houve uma redução para 62%.

COMPOSIÇÃO DOS INGRESSOS



Quanto aos desembolsos, observa-se que as despesas de Pessoal e Reflexos tem se mantido quase constantes nos últimos seis anos, apesar dos reajustes salariais anuais concedidos no período e, destaca-se ainda, a constante redução das despesas de custeio.

COMPOSIÇÃO DOS DESEMBOLSOS



Em 2005, foram retomados os investimentos em infra-estrutura da Companhia, tais como: renovação da frota de veículos, reforma e adequação de edifícios e instalações, realização de parte do projeto de substituição dos elevadores antigos por outros mais modernos, investimentos em tecnologia da informação e máquinas e equipamentos operacionais.

INVESTIMENTOS



Diante do demonstrado neste Relatório, conclui-se que os resultados obtidos mantêm a CETESB dentro dos objetivos da sua missão institucional, reafirmando seus compromissos de promover a melhoria e garantir a qualidade do meio ambiente com vistas ao desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado de São Paulo.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

Ativo	2005	2004
Circulante		
Caixa	10	38
Bancos	1.334	803
Aplicações Financeiras	31.583	21.377
Clientes	994	340
Adiantamentos a Empregados	1.229	1.389
Impostos a Recuperar	41	21
Parcelamentos a Receber	12.083	10.748
Valores a Receber - Dívida Ativa	2.577	2.066
Outras Contas a Receber	1.320	1.056
Estoques	1.495	1.208
Despesas Exercício Seguinte	275	154
	<u>52.941</u>	<u>39.200</u>
Realizável a Longo Prazo		
Empréstimo Compulsório FND - DL 2288	824	778
Adiantamentos a Empregados	2.527	2.618
Parcelamentos a Receber	2.334	2.441
Valores a Receber - Dívida Ativa	<u>202.045</u>	<u>140.481</u>
	<u>207.730</u>	<u>146.318</u>
Permanente		
Investimentos	9	10
Imobilizado	76.663	73.074
Diferido	<u>176</u>	<u>402</u>
	<u>76.848</u>	<u>73.486</u>
Total	<u>337.519</u>	<u>259.004</u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

	2005	2004
Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante		
Fornecedores	4.304	3.429
Salários e Remunerações a Pagar	4.440	4.122
Impostos e Contribuições a Recolher	7.599	6.656
Multas a Repassar - Convênios	1.407	1.407
Contas a Pagar	4.156	4.259
Adiantamentos de Convênios	3.944	3.200
Provisão para Férias, Licença Prêmio e Encargos	19.796	18.856
Provisão para Contingências Trabalhistas	44.898	45.717
Provisão para Proc. Cíveis/Fiscais	2.145	2.146
Provisão para Impostos e Contrib.	—	543
	<u>92.689</u>	<u>90.335</u>
Exigível a Longo Prazo		
Impostos e Contribuições a Recolher	8.194	7.500
Impostos Reservas de Reavaliação	<u>2.523</u>	<u>2.598</u>
	<u>10.717</u>	<u>10.098</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	128.558	128.558
Adiantamento para Aumento de Capital	4.706	—
Reservas de Capital	3.227	3.098
Reservas de Reavaliação	22.482	22.719
Reservas de Lucros	<u>75.140</u>	<u>4.196</u>
	<u>234.113</u>	<u>158.571</u>
Total	<u>337.519</u>	<u>259.004</u>

	2005	2004
Receita Operacional Bruta		
Subvenção de Custeio	139.757	149.544
Exercício do Poder de Polícia Delegado	153.615	100.481
Venda de Serviços e Produtos	4.060	3.710
	<u>297.432</u>	<u>253.735</u>
Deduções		
Cancelamento de Vendas	(710)	(374)
Impostos sobre Vendas	(604)	(537)
	<u>296.118</u>	<u>252.824</u>
Receita Operacional Líquida		
Custo dos Serviços e Produtos Vendidos e Subvencionados		
	(130.213)	(119.954)
Lucro Bruto	<u>165.905</u>	<u>132.870</u>
Despesas/Receitas Operacionais		
Despesas Administrativas	(105.549)	(99.282)
Outras Despesas e Receitas Operacionais	(1.903)	(96)
	<u>(107.452)</u>	<u>(99.378)</u>
Lucro Operacional antes dos Encargos Financeiros e Variações Monetárias	<u>58.453</u>	<u>33.492</u>
Encargos Financeiros Líquidos		
Despesas Financeiras	(636)	(857)
Receitas Financeiras	<u>3.619</u>	<u>1.344</u>
	<u>2.983</u>	<u>487</u>
Variações Monetárias		
Passivas	(152)	(29)
Ativas - Exercício do Poder de Polícia Delegado	9.204	9.269
Ativas - Outras	<u>1.068</u>	<u>116</u>
	<u>10.120</u>	<u>9.356</u>
Lucro Operacional	<u>71.556</u>	<u>43.335</u>
Resultados não Operacionais	(924)	39
Lucro Líquido do Exercício	<u>70.632</u>	<u>43.374</u>
Lucro Líquido do Exercício por Lote de 10 Ações	<u>R\$ 0,16</u>	<u>R\$ 0,10</u>

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

continua →



CETESB

CETESB - COMPANHIA DE TECNOLOGIA DE SANEAMENTO AMBIENTAL

CNPJ nº 43.776.491/0001-70

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Adiant. p/ Aumento de Capital	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros	Resultados Acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2003	128.558	-	-	22.956	-	(39.490)	112.024
Realização das Reservas de Reavaliação	-	-	-	(237)	-	312	75
Bens Recebidos em Doação	-	-	3.098	-	-	-	3.098
Lucro do Exercício	-	-	-	-	-	43.374	43.374
Apropriação do Resultado do Exercício:							
Reserva Legal	-	-	-	-	210	(210)	-
Reserva de Lucros a Realizar	-	-	-	-	3.986	(3.986)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2004	128.558	-	3.098	22.719	4.196	-	158.571
Créditos do Governo do Estado	-	4.706	-	-	-	-	4.706
Realização das Reservas de Reavaliação	-	-	-	(237)	-	312	75
Bens Recebidos em Doação	-	-	129	-	-	-	129
Lucro do Exercício	-	-	-	-	-	70.632	70.632
Apropriação do Resultado do Exercício:							
Reserva Legal	-	-	-	-	3.547	(3.547)	-
Reserva de Lucros a Realizar	-	-	-	-	67.397	(67.397)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2005	128.558	4.706	3.227	22.482	75.140	-	234.113

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2005 e 2004
(Em milhares de reais)

	2005	2004			
Origens de Recursos:					
Das Operações					
Lucro Líquido do Exercício	70.632	43.374			
De Terceiros					
Bens Recebidos em Doação	129	3.098			
Renovação no Exigível a Longo Prazo	1.481	-			
Variações Monetárias	86	-			
	1.696	3.098			
Total das Origens	72.328	46.472			
Aplicações de Recursos					
Das Operações					
Ítems que não afetam o Capital Circulante:					
Depreciações e Amortizações	(5.024)	(4.654)			
Encargos Financeiros a Longo Prazo	-	(9)			
Resultado na Baixa do Imobilizado	(1.397)	-			
	(6.421)	(4.663)			
Demais Aplicações					
Aquisições de Imobilizado	9.784	4.734			
Adições no Ativo Diferido	-	18			
Acrescimos ao Realizável a Longo Prazo	61.366	37.571			
Vencimentos Correntes de Empréstimos a Longo Prazo	918	802			
	72.068	43.125			
Total das Aplicações	65.647	38.462			
Varição do Capital Circulante Líquido	6.681	8.010			
Demonstração das Variações do Capital Circulante:					
	2005	2004	2003	2005	2004
Ativo Circulante	52.941	39.200	33.862	13.741	5.338
Passivo Circulante	97.394	90.334	93.006	(7.060)	2.672
Capital Circulante Líquido	(44.453)	(51.134)	(59.144)	6.681	8.010

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2005 e 2004
(Valores em milhares de reais)

01 Contexto Operacional A CETESB, empresa de economia mista constituída pela Lei nº 118 de 29/06/73, vinculada à Secretaria de Estado do Meio Ambiente, tem como atribuições legais o exercício do controle da qualidade do meio ambiente - água, ar e solo - bem como as funções de pesquisas e serviços científicos e tecnológicos direta e indiretamente relacionados com seu campo de atuação.	procedimento de constituir provisão em montante suficiente para cobrir eventuais perdas, nos casos em que sua Assessoria Jurídica considera de desfecho desfavorável.																																																												
02 Apresentação das Demonstrações Contábeis As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, considerando a continuidade de operações, estando as principais práticas contábeis descritas na Nota 3.	i. Arrecadação de Multas Os valores das multas aplicadas, decorrentes do exercício do poder de polícia delegado e abrangidos pelo princípio da imunidade tributária recíproca, estão registrados nas contas de compensação e são contabilizados como resultado quando do seu efetivo recebimento, repasse pelo Tesouro do Estado ou sua inscrição na dívida ativa do Estado.																																																												
03 Práticas Contábeis a. Apuração do Resultado As receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência. b. Aplicações Financeiras Os valores aplicados são acrescidos dos rendimentos financeiros proporcionais até a data do balanço. c. Estoques Os estoques de materiais e de produtos estão demonstrados ao custo médio de aquisição ou produção e os serviços em andamento ao custo de produção. d. Investimentos Demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da provisão para desvalorização ao valor de mercado. e. Imobilizado Demonstrado ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e acrescido de valores de reavaliação sobre imóveis, realizada no exercício de 2003. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base no prazo estimado de vida útil econômica dos bens. f. Diferido Demonstrado ao custo de aquisição e refere-se basicamente aos gastos na reorganização e desenvolvimento de sistemas de informática. A amortização do diferido será à razão de 20% a.a. g. Provisão para Férias, Licença Prêmio e Encargos As férias vencidas, as proporcionais, a licença prêmio e seus encargos incorridos até a data do balanço, foram apropriadas mediante constituição de provisão. h. Provisão para Contingências Trabalhistas e Processos Cíveis/Fiscais Para as questões trabalhistas, cíveis e fiscais que estão sendo judicialmente contestadas, a Companhia adota conservadoramente o	04 Aplicações Financeiras Livres 23.492 14.664 Vinculadas a Convênios 8.091 6.713 31.583 21.377																																																												
	05 Parcelamentos a Receber <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Circulante</th> <th>Realizável a Longo Prazo</th> </tr> <tr> <th></th> <th>2005</th> <th>2004</th> <th>2005</th> <th>2004</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Multas Fontes Móveis</td> <td>8.085</td> <td>7.499</td> <td>211</td> <td>123</td> </tr> <tr> <td>Multas Fontes Estacionárias</td> <td>4.912</td> <td>3.964</td> <td>1.855</td> <td>2.021</td> </tr> <tr> <td>Licenças Instalação/Func.</td> <td>643</td> <td>269</td> <td>-</td> <td>59</td> </tr> <tr> <td>Assistência Médica</td> <td>41</td> <td>23</td> <td>268</td> <td>238</td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td>5</td> <td>3</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td>Prov. Créd. Liquidação Duvid.</td> <td>(1.603)</td> <td>(1.010)</td> <td>-</td> <td>-</td> </tr> <tr> <td></td> <td>12.083</td> <td>10.748</td> <td>2.334</td> <td>2.441</td> </tr> </tbody> </table>		Circulante	Realizável a Longo Prazo		2005	2004	2005	2004	Multas Fontes Móveis	8.085	7.499	211	123	Multas Fontes Estacionárias	4.912	3.964	1.855	2.021	Licenças Instalação/Func.	643	269	-	59	Assistência Médica	41	23	268	238	Outros	5	3	-	-	Prov. Créd. Liquidação Duvid.	(1.603)	(1.010)	-	-		12.083	10.748	2.334	2.441																	
	Circulante	Realizável a Longo Prazo																																																											
	2005	2004	2005	2004																																																									
Multas Fontes Móveis	8.085	7.499	211	123																																																									
Multas Fontes Estacionárias	4.912	3.964	1.855	2.021																																																									
Licenças Instalação/Func.	643	269	-	59																																																									
Assistência Médica	41	23	268	238																																																									
Outros	5	3	-	-																																																									
Prov. Créd. Liquidação Duvid.	(1.603)	(1.010)	-	-																																																									
	12.083	10.748	2.334	2.441																																																									
	06 Imobilizado <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Taxa Anual de Depreciação</th> <th>2005</th> <th>2004</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Terrenos</td> <td>-</td> <td>15.874</td> <td>16.627</td> </tr> <tr> <td>Edifícios e Instalações</td> <td>1,82 a 2,86</td> <td>36.453</td> <td>36.363</td> </tr> <tr> <td>Rede Telemétrica</td> <td>10</td> <td>5.218</td> <td>5.218</td> </tr> <tr> <td>Máquinas e Equipamentos</td> <td>10</td> <td>29.817</td> <td>30.414</td> </tr> <tr> <td>Móveis e Utensílios</td> <td>10</td> <td>4.104</td> <td>4.227</td> </tr> <tr> <td>Veículos e Embarcações</td> <td>20 e 5</td> <td>9.763</td> <td>5.117</td> </tr> <tr> <td>Microcomputadores e Periféricos</td> <td>20</td> <td>7.675</td> <td>6.861</td> </tr> <tr> <td>Laboratório Volante e de Testes de Veículos</td> <td>10</td> <td>921</td> <td>921</td> </tr> <tr> <td>Imobilizações em Andamentos</td> <td>-</td> <td>5.466</td> <td>4.131</td> </tr> <tr> <td>Software</td> <td>20</td> <td>2.319</td> <td>1.774</td> </tr> <tr> <td>Outros</td> <td>4 e 20</td> <td>3.691</td> <td>3.514</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>121.301</td> <td>115.167</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>(44.638)</td> <td>(42.093)</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td>76.663</td> <td>73.074</td> </tr> </tbody> </table>		Taxa Anual de Depreciação	2005	2004	Terrenos	-	15.874	16.627	Edifícios e Instalações	1,82 a 2,86	36.453	36.363	Rede Telemétrica	10	5.218	5.218	Máquinas e Equipamentos	10	29.817	30.414	Móveis e Utensílios	10	4.104	4.227	Veículos e Embarcações	20 e 5	9.763	5.117	Microcomputadores e Periféricos	20	7.675	6.861	Laboratório Volante e de Testes de Veículos	10	921	921	Imobilizações em Andamentos	-	5.466	4.131	Software	20	2.319	1.774	Outros	4 e 20	3.691	3.514			121.301	115.167			(44.638)	(42.093)			76.663	73.074
	Taxa Anual de Depreciação	2005	2004																																																										
Terrenos	-	15.874	16.627																																																										
Edifícios e Instalações	1,82 a 2,86	36.453	36.363																																																										
Rede Telemétrica	10	5.218	5.218																																																										
Máquinas e Equipamentos	10	29.817	30.414																																																										
Móveis e Utensílios	10	4.104	4.227																																																										
Veículos e Embarcações	20 e 5	9.763	5.117																																																										
Microcomputadores e Periféricos	20	7.675	6.861																																																										
Laboratório Volante e de Testes de Veículos	10	921	921																																																										
Imobilizações em Andamentos	-	5.466	4.131																																																										
Software	20	2.319	1.774																																																										
Outros	4 e 20	3.691	3.514																																																										
		121.301	115.167																																																										
		(44.638)	(42.093)																																																										
		76.663	73.074																																																										

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da **CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental**, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinaram o Relatório da Administração e o Balanço Patrimonial da Empresa, encerrado em 31 de dezembro de 2005, em conjunto com as Demonstrações do Resultado do Exercício, das Origens e Aplicações de Recursos, das Mutações do Patrimônio Líquido e as Notas Explicativas da Administração sobre as Demonstrações Financeiras.

À vista das verificações realizadas mensalmente nos balancetes da Empresa e das análises sobre os critérios adotados, bem como baseados no Parecer dos Auditores Independentes, são de parecer que o referido Relatório da Administração e o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras que o acompanham refletem com fidelidade a situação patrimonial e econômico-financeira da Sociedade, naquela data, estando portanto, em condições de serem submetidos à apreciação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 09 de março de 2006

HUMBERTO LAUDARES
MOISÉS BAUM
NEUSA MARIA DA SILVA ICIBACI
RITA JOYANOVIC
ROSILENE APARECIDA CHERON GENTILE

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da **CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental** São Paulo-SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da **CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental**, levantados em 31 de dezembro de 2005 e 2004, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de

auditoria e compreenderam: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; **(b)** a constatação com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e **(c)** a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental** em 31 de dezembro de 2005

e 2004 e os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

24 de fevereiro de 2006

HORWATH TUFANI, REIS & SOARES AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP015165/O-8
FRANCISCO DE PAULA DOS REIS JÚNIOR
CRC 1SP139268/O-6

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOSÉ GOLDEMBERG
Presidente
JOÃO CARLOS BASÍLIO DA SILVA
Vice-Presidente

CONSELHEIROS:
ANTONIO MARCOS DE AGUIRA MASSOLA
ANTONIO RUBENS COSTA DE LARA
CARLOS PEDRO JENS

JUAN MANUEL VILLARNOBO FILHO
PAULO NOGUEIRA-NETO
RUI BRASIL ASSIS
SIDNEI NASSIF ABDALLA

DIRETORIA

ANTONIO RUBENS COSTA DE LARA - Presidente
ALAÔR LINEU FERREIRA
LINEU JOSÉ BASSOI
OTÁVIO OKANO
ROSELI DE PAULA - Contadora - CRC-1SP192207/O-0



SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE



REDE LAJEADO ENERGIA S.A.
CNPJ/MF nº 03.460.864/0001-84 - NIRE nº 35.300.173.902

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, que se realizará no dia 24 de abril de 2006, às 16:00 horas, na sede social, na Avenida Paulista, nº 2439 - 6º andar/parte - São Paulo - SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Exame discussão e aprovação das Demonstrações Contábeis e do Relatório da Administração, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2005, e destinação do resultado do exercício; e

b) Fixação da remuneração dos administradores para o exercício de 2006.

São Paulo, 10 de abril de 2006.
Jorge Queiroz de Moraes Junior
Diretor Presidente

(11, 12 e 13/04)

POLPAR S.A.

Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 59.789.545/0001-71 - NIRE 35 3 0012252 6
Edital de Convocação - Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária a se realizar no dia 28 de abril corrente, às 11h30, no edifício da sede social, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1355, 10º andar, nesta Capital, a fim de examinar, discutir e votar a seguinte ordem do dia: **1.** aprovação do relatório da administração, as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2005, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes; **2.** destinação do resultado do exercício de 2005, e aprovação da distribuição de dividendos de R\$ 0,0009257 por ação ordinária em circulação, sem atualização monetária; e **3.** fixação do montante global da remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria. São Paulo, 12 de abril de 2006. **Daniel Feffer - Presidente do Conselho de Administração.**

(12, 13 e 18/04)



Itautec S.A. - Grupo Itautec

CNPJ 54.526.082/0001-31 - Companhia Aberta - NIRE 35300109180
AVISO AOS ACIONISTAS

Consoante dispõe o artigo 4º da Instrução CVM nº 319, de 03.12.1999, comunicamos aos Senhores Acionistas que os laudos definitivos de avaliação, nos quais se baseará a incorporação de ações a ser deliberada pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 26.04.2006, encontram-se na sede social, na Rua Santa Catarina, 1 - Prédio 2 - São Paulo (SP).

São Paulo (SP), 10 de abril de 2006.
Ricardo Egydio Setubal
Diretor de Relações com Investidores

(11/12/13)